



A LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA IMAGINAÇÃO NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Aline Hikari Ynoue (PIBIC/CNPq/UEM), Adriana de Fátima Franco
(Orientadora), Silvana Calvo Tuleski (Co-orientadora), e-mail:
ynoue.aline@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes/ Maringá, PR.

**7.07.07.01-4 Ciências Humanas; Processos Perceptuais e Cognitivos;
Desenvolvimento
CNPq/CAPES**

Palavras-chave: psicologia histórico-cultural, imaginação, literatura infantil.

Resumo:

O objetivo da pesquisa foi investigar como a literatura infantil, na qualidade de instrumento, pode contribuir para o desenvolvimento da imaginação. A fundamentação teórica que orientou o estudo foi a Psicologia Histórico-Cultural. Para tanto, foi realizado um estudo de cunho bibliográfico por meio de descritores pré-estabelecidos, tendo a busca realizada nas bases de dados da SciELO e da BVS-Psi. Foram selecionados textos para a pesquisa 12 (doze) artigos datados de 2002 a 2013. Os resultados provenientes da análise da pesquisa indicaram que a literatura destinada às crianças pode sim ser uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento da imaginação, porém é necessário atentar-se ao conteúdo nela presente. Além disso, a escolha da obra deve ser criteriosa, pois algumas apresentam uma qualidade questionável. Outro ponto que merece destaque são as formas de mediação da obra, ou seja, a maneira com que a mesma é apresentada para a criança.

Introdução

A psicologia Histórico-Cultural, originário dos estudos de L. S. Vigotski (1896 – 1934) tem como base filosófica o Materialismo Histórico-Dialético. De acordo com essa teoria, o trabalho é a atividade fundamental para a formação das capacidades propriamente humanas, e, somado à linguagem¹

¹ De acordo com Vigotski (1998), o instrumento de maior importância para a revolução do psiquismo humano é a linguagem, pois ela influencia diretamente no uso de outros



A LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA IMAGINAÇÃO NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

provocou grandes saltos qualitativos no desenvolvimento do psiquismo humano (MARTINS, 2011).

Essa teoria compreende o homem dialeticamente em sua relação com a natureza, ou seja, ao mesmo tempo em que transforma, é transformado pelo meio que o cerca. Além do ambiente, outro fato essencial para o desenvolvimento humano de acordo com essa teoria são as relações sociais que o indivíduo estabelece, pois ele só se humaniza na medida em que vai se apropriando dos elementos culturais. Essa premissa pode ser confirmada ao notar que, em seus estudos, Vigotski (apud PASQUALINI, 2008) declarou que o psiquismo humano se desenvolve do patamar elementar para o superior. As chamadas *Funções Psicológicas Elementares* estão presentes no ser humano desde o seu nascimento, e fazem parte do aparato biológico do indivíduo. Nessa etapa, não há tamanha distinção do psiquismo humano e animal, já que ambos estão presos ainda no campo do desenvolvimento inato. É somente com a socialização do indivíduo, que o sujeito consegue se desenvolver para além do elementar, fazendo assim, emergir as chamadas *Funções Psicológicas Superiores*. Portanto, estas funções são aprendidas socialmente, na relação com outros indivíduos que já se apropriaram dos processos culturais. A relação de apropriação só é possível por meio dos signos², que passam a mediar o comportamento humano.

Vigotski (1998) postulou que todas as funções psíquicas superiores, antes de serem internalizadas, passam primeiramente por uma etapa externa de desenvolvimento, pois elas aparecem de início no campo social. Destarte, o desenvolvimento cultural aparece primeiro como uma categoria intersíquica (referente ao plano social) para depois de tornar uma categoria intrapsíquica (referente ao plano psicológico do indivíduo, ou seja, quando ele internaliza o conteúdo).

O presente estudo tem o foco na função psíquica superior da imaginação. A imaginação, na qualidade de função psicológica superior, necessita da mediação para que possa ser apropriada. Nesta direção, a presente pesquisa teve por objetivo investigar como a literatura infantil pode contribuir para o desenvolvimento da imaginação. Para tanto, fora realizada uma pesquisa teórica de cunho bibliográfico.

instrumentos, e ainda, é essencial para haver a socialização, e conseqüentemente, a humanização.

² De acordo com Pasqualini (2008, p. 8), o termo “signo” na psicologia Histórico-Cultural pode ser definido da seguinte maneira: “[...] estímulos-meio artificiais que passam a mediar a relação entre estímulos e reações.”



A LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA IMAGINAÇÃO NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Revisão de Literatura

Para a realização da pesquisa, foi delimitado uma busca em artigos nacionais provenientes das bases de dados da SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e da BVS-Psi (Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia). Os descritores utilizados foram: Psicologia Histórico-Cultural; Funções Psíquicas Superiores; Imaginação; Literatura Infantil e Educação Infantil. Houve grande dificuldade para encontrar os artigos, por causa de problemas com a base de dados, em especial, da SciELO. Em decorrência disso, optou-se o uso do Google Acadêmico para a busca de artigos, mas além dos descritores supracitados, colocou-se também a palavra “scielo” para que afinasse a pesquisa de artigos com obras apenas dessa base de dados. Foram obtidos, no total, doze artigos para a análise da pesquisa, dentre eles, sete eram estudos teóricos e cinco estudos empíricos.

Resultados e Discussão

Um ponto recorrente nos estudos é a discussão acerca do conceito de mediação. Outro destaque nos textos são as relações estabelecidas entre literatura infantil e desenvolvimento da imaginação. A imaginação é compreendida enquanto função psíquica superior intimamente ligada com a realidade, pois ela é influenciada pelas memórias, emoções, linguagem, entre outros (VIGOTSKI, 2009).

Os dados destacam que o trabalho com a literatura infantil necessita ser pensado com cuidado. É importante que o educador assuma a tarefa de avaliar o conteúdo presente nas obras literárias, atendo-se ao fato de trabalhar com uma literatura emancipadora e não alienante. Abrantes (2011) declarou que é importante apresentar às crianças a literatura infantil relacionando-a com a realidade, pois dessa forma, elas desenvolveriam maior capacidade de abstração.

Abrantes (2011) assevera a existência de categorias diferentes de arte presentes na sociedade. São elas: a arte elitista, a arte das massas e a arte social. Segundo o autor, a literatura infantil deveria atender aos critérios da arte social, visto que é o tipo de arte que tem como pressuposto a produção de arte de qualidade para o consumo da sociedade, já que ela é entendida como uma forma de resistência, e é motivada pela superação dos modos de vida que impossibilitam os processos de humanização e desenvolvimento dos indivíduos. Em outras palavras, a arte social seria a arte mais humanizadora, interessante para ser trabalhada, já que ela busca a não-alienação de seu público.



A LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA IMAGINAÇÃO NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Conclusões

Com esta discussão pode-se concluir que os processos imaginativos estão intimamente ligados à realidade, sendo assim, para que a literatura infantil consiga promover o desenvolvimento da imaginação, é necessário que o conteúdo abordado nas obras literárias faça relação, de alguma maneira, com a realidade do indivíduo, para então haver a construção de sentido na criança.

Agradecimentos

Ao CNPq, pela oportunidade de uma pesquisa financiada. À minha orientadora, Adriana de Fátima Franco, pela dedicação, paciência e atenção, e à minha família pelo incansável apoio aos estudos.

Referências

ABRANTES, A. A. **A educação escolar e a promoção do desenvolvimento do pensamento: a mediação da literatura infantil.** 2011. 248 p. Tese (Doutorado em Psicologia, desenvolvimento humano e educação) – Comissão de Pós-graduação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico cultural e da pedagogia histórico-crítica.** 2011. 249 p. Tese (Livre docência em Psicologia) – Departamento de Psicologia, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2011.

PASQUALINI, J. C. Desenvolvimento infantil e ensino: a análise Histórico-Cultural de Vigotski, Leontiev e Elkonin. In: 31ª REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 2008, Caxambu-MG. **Anais da 31ª Reunião anual da ANPEd.** São Paulo: FAPESP, 2008. p. 1-16.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância.** 1 ed. São Paulo : Ática, 2009.



23 a 25 de setembro
de 2015

XXIV Encontro Anual de Iniciação Científica
XXV Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior

XXIV EAIIC
XXV EAIIC Jr.